

INSPIRAÇÃO VERBETOGENICA (HEURISTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *inspiração verbetogênica* é a ideia súbita, espontânea e irresistível, passível de ocorrer à conscin, homem ou mulher, motivando-a ao desenvolvimento tarístico do conteúdo percebido na forma de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *inspiração* vem do idioma Latim, *inspiratio*, “hálito; bafo”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *verbo* provém do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O termo *verbeta* apareceu em 1881. O elemento de composição *gênico* tem conexão com *genia*, derivado do idioma Grego, *génos*, “raça; tronco; família; descendência”.

Sinonimologia: 1. *Insight* verbetogênico. 2. Irrupção ideativa verbetogênica. 3. Lamepejo inspirativo verbetogênico. 4. Clareza ideativa verbetogênica. 5. Ideia para tema verbetográfico.

Neologia. As 3 expressões compostas *inspiração verbetogênica*, *inspiração verbetogênica acolhida* e *inspiração verbetogênica esnobada* são neologismos técnicos da Heuristicologia.

Antonimologia: 1. Inspiração literária; inspiração poética; inspiração acadêmica; inspiração jornalística; inspiração autobiográfica. 2. Inspiração para artigo conscienciológico; inspiração para livro conscienciológico. 3. Plágio.

Estrangeirismologia: o *hint* verbetogênico; a *mens sana* neofilica; a *euphoria* ao vislumbrar a neoideia; a *bahnbrechende Idee*; o *esprit inventif* temático; o *modus ratiocinandi* especialíssimo da Verbetografia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento das oportunidades.

Megapensenologia. Eis 2 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Inspiração: relâmpago ideativo*. Amparador: *ghostwriter cosmoético*.

Coloquiologia: o *empurrãozinho* agilizando as ideias; o *estalo* mental; a *centelha* criativa; a *ficha caindo*; a *ideia quase escapando*; a *frase na ponta da língua*; a *sacação*; o *fio da meada*; as *idas e vindas* próprias da escrita.

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *La inspiración existe, pero tiene que encontrarte trabajando* (A inspiração existe, porém deve encontrar-te trabalhando; Pablo Ruiz Picasso, 1881–1973). *De onde ela vem? De que matéria bruta vem essa luz que, sobre as nebulosas, cai de incógnitas criptas misteriosas como as estalactites duma gruta?* (Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, 1884–1914).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relativas ao tema:

1. “**Autotranspiração.** A **autotranspiração** está no cerne da *inspiração*”.
2. “**Megaponderação.** Ponderemos refletidamente: a opinião alheia, expressa frontalmente contrária à nossa, pode ser a **inspiração providencial** do nosso amparador extrafísico de função que não conseguiu perfurar a couraça de nossa apriorismose secular”.
3. “**Obra-prima.** Se você identificou uma **ideia** digna de ser escrita, e que ainda não foi, é a inspiração ou sinal que faltava para você redigir a sua obra-prima”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesene pessoal da escrita verbetográfica; o holopensesene pessoal do detalhismo; o holopensesene da Verbetografologia; a fôrma holopensesênica pessoal; o abertismo pensênico às neoideias; os enciclopensesenes; a enciclopensesenidade; os grafopensesenes; a grafopensesenidade; os xenopensesenes sadios; a xenopensesenidade; a intrusão pensênica positiva e inspirado-

ra, favorecida pelas associações ideativas verbetográficas; os lateropensenes; a lateropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: a inspiração verbetogênica; o incentivo inspiracional para a escrita verbetográfica; as múltiplas fontes de inspiração; a síntese da autexperiência concretizada em tema de verbete; os frutos ideativos das cooperações interconscenciais materializados em entrada da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o assunto colhido das reflexões pesquisísticas; as vivências singulares pinçadas do diário pessoal; o alinhavo interpretativo das próprias anotações servindo à interassistência; os múltiplos olhares sobre o mesmo fato; o evento, mesmo corriqueiro, taristicamente proveitoso; a influência da erudição pessoal; as logias direcionando a interpretação das mundivivências; a achega matemática; o esforço constante para expansão dos dicionários cerebrais; o cultivo da memória útil; os temas autoprescritivos; os temas heteresclarecedores; a inspiração assentada à chapa verbetográfica; a concepção da definição; a escolha da especialidade; a proposta de título; o início da escrita; a concisão do estilo verbetográfico; a antiproxidade; o foco interassistencial norteando o enxugamento do conteúdo; o curso *Programa Verbetografia da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) orientando a escrita; a satisfação íntima ao ver a inspiração materializada em instrumento tarístico; a redação do verbete catalisando novas inspirações.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o desenvolvimento indispensável da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a inspiração patrocinada pelo amparo extrafísico; o autoparapsiquismo impressivo; o chamado parapsíquico; a telepatia; o traquejo verbetográfico predispondo à veiculação de *insights* específicos pelo amparador extrafísico; a co-autoria extrafísica; as sincronicidades multidimensionais verbetogênicas; as experiências projetivas proporcionando múltiplas perspectivas apreciativas; a captação extrafísica de neoideias; a primener após a defesa do verbete.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* inspiração-transpiração; o *sinergismo* ideia-intenção-comunicação; o *sinergismo* análise-síntese.

Principiologia: o *princípio* de a autexperiência ser insubstituível; o *princípio* da descrença (PD) triando as inspirações; o *princípio* do descarte do imprestável aplicado à seletividade mnemônica; o *princípio* “*nulla dies sine linea*”.

Codigologia: a produção verbetográfica enquanto cláusula interassistencial do *código* pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria* das dificuldades recíprocas.

Tecnologia: a *técnica* da escrita verbetográfica não linear; a *técnica* verbetográfica reduzindo o *gap* comunicativo interdimensional; a *técnica* do *selfbrainstorming*; a *técnica* da *pico-tag* das ideias; a *técnica* da *madrugada*; a *técnica* da *autorreflexão* de 5 horas; a *técnica* da *circularidade*; a *técnica* da *exaustividade*; as *paratecnologias* potencializadoras da criatividade.

Voluntariologia: a convivência no voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC) proporcionando cenários e vivências inspiradores; o voluntário revisor da ENCYCLOSSAPIENS em contato constante com a Verbetografia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico da Grafopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; os laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático (Holociclo, Holoteca e Tertuliarium).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível dos Lexicógrafos; o Colégio Invisível dos Verbetógrafos da *Enciclopédia da Conscienciologia*; o Colégio Invisível dos Autores da Conscienciologia.

Efeitologia: o efeito disciplinador da chapa verbetográfica sobre a literatice do verbetógrafo; o efeito restritivo dos filtros cognitivos pessoais sobre a inspiração inicial; o efeito catalisador de novas inspirações a partir do exercício diário da escrita.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias ao entendimento da escrita verbetográfica; a formação de circuitos sinápticos específicos devidos ao hábito verbetográfico.

Ciclogia: a predisposição aos ciclos de neoideias; o ciclo vivência-registro-reflexão-relato; o ciclo de produção verbetográfica; o ciclo aprofundamento-distanciamento-neocompreensão.

Enumerologia: a inspiração temática; a inspiração sinonímica; a inspiração analítica; a inspiração sintética; a inspiração associativa; a inspiração revisional; a inspiração acabativa.

Binomiologia: o binômio escrita-autodisciplina; o binômio Experimentologia-Autopesquisologia; o binômio assim-desassim; o binômio autexposição verbetográfica-recuperação de cons.

Interaciologia: a interação paracerebral verbetógrafo-amparador extrafísico; os *feedbacks* na interação verbetógrafo-equipe de Titulologia da *ENCYCLOSSAPIENS*; a interação Verbetarium-Tenepessarium; a interação organização mental-organização espacial.

Crescendologia: o crescendo inspiração percebida-inspiração materializada; o crescendo planejamento-organização-consecução.

Trinomiologia: o trinômio Projeciografia-Projeciocrítica-Verbetografia; o trinômio recolhimento-reflexão-inspiração.

Polinomiologia: o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo Verbetografia / escrita literária; o antagonismo verbe da Enciclopédia da Conscienciologia / artigo conscienciológico; o antagonismo disciplina / castração; o antagonismo rigor conformático / restrição ideativa; o antagonismo ideia tarística / bagulho autopensênico; o antagonismo curiosidade bisbilhoteira / interassistencialidade; o antagonismo expansão neurolexical / decoreba vocabular.

Paradoxologia: o paradoxo de a erudição poder criar barreiras à inspiração; o paradoxo de a habilidade sintética decorrer da proficiência analítica.

Politicologia: a lucidocracia; a conscienciocracia; a parapsicocracia; a verponocracia.

Legislogia: a lei da interação dimensional onipresente nas inspirações patrocinadas.

Filiologia: a grafofilia; a registrofilia; a neofilia; a verbetofilia; a enciclopediofilia; a lexicofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a heterocriticofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome da pressa; a superação da síndrome da inércia grafopensênica; a síndrome da distorção imaginativa poluidora da inspiração inicial.

Maniologia: a mania de menosprezar as sincronidades; a mania de menosprezar as evidências; a mania de menosprezar os detalhes; a mania de menosprezar as sutilezas; a mania de menosprezar os fatos menores; a mania de menosprezar o confor enciclopédico; a mania de menosprezar a manutenção do diário pessoal.

Mitologia: o mito da conquista sem esforço; o mito da inspiração divina; o mito da iluminação.

Holotecologia: a analogoteca; a atencioteca; a biblioteca; a criativoteca; a criticoteca; a culturoteca; a enumeroteca; a lexicoteca; a metodoteca; a mnemoteca; a orismoteca; a raciocioteca.

Interdisciplinologia: a Heuristiciologia; a Inspiraciologia; a Verbetografologia; a Experimentologia; a Pesquisologia; a Mentalsomatologia; a Exaustivologia; a Enciclopediologia; a Grafopensenologia; a Pararreeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin parapsíquica; a conscin enciclopedista; a conscin automotivada; a conscin semperaprendente; a conscin tenepessista; o ser desperto.

Masculinologia: o pré-serenão; o erudito; o escritor conscienciólogo; o neoverbetógrafo; o verbetógrafo veterano; o receptor de inspirações; o amparador extrafísico.

Femininologia: a pré-serenona; a erudita; a escritora consciencióloga; a neoverbetógrafa; a verbetógrafa veterana; a receptora de inspirações; a amparadora extrafísica.

Hominologia: o *Homo sapiens inspirator*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens graphopenseñicus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens paraperceptor*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens lateropenseñor*; o *Homo sapiens hermeneuta*; o *Homo sapiens polymatha*.

V. Argumentologia

Exemplologia: inspiração verbetogênica *acolhida* = aquela percebida e aproveitada pela conscin, dedicada a materializá-la em verbete; inspiração verbetogênica *esnobada* = aquela percebida e desprezada pela conscin, entretida com outros temas ou afazeres.

Culturologia: a cultura da autorreflexão contínua; a cultura da valorização dos apor-tes; a cultura da Higiene Consciencial.

Interassistenciologia. Nem toda inspiração se presta à interassistência. É necessário examinar a intencionalidade e submeter cada ideia aflorada ao crivo do autodiscernimento, priorizando, na escrita de verbetes, sempre o maior esclarecimento ao maior número possível de consciências.

Taxologia. Quanto à *Etiologia*, as múltiplas fontes de inspiração, em particular a passível de ser materializada em verbete, classificam-se em 2 grupos, dispostos em ordem alfabética com respectivos exemplos:

1. **Endógena:** o diário pessoal; as elucubrações autopesquisísticas; a autocrítica; a ruminação mental positiva; a autoconscienciometria; o autodesassédio.
2. **Exógena:** os *feedbacks* da autexposição; as *interações grupocármicas*; o debate não competitivo; a heterocrítica; o vexame; o esbregue; a assimilação simpática de energias; o aporte extrafísico de neoideias; o exercício lúcido da tares.

Pesquisologia. A inspiração verbetogênica e a subsequente materialização escrita podem ocorrer em qualquer etapa do *ciclo de desenvolvimento pesquisístico*, notadamente estas 3, elencadas em ordem cronológica:

1. **Inicial:** o *verbe* deflagrando o começo da *pesquisa*.
2. **Intermediária:** o *verbe* consolidando resultados parciais da *pesquisa*.
3. **Final:** o *verbe* coroando o encerramento da *pesquisa*.

Verbetografologia. Na concretização escrita da inspiração verbetogênica acolhida, vale refletir sobre as minúcias de associações complexas entre divisões ou seções do *verbe*, a exemplo destas 15, enumeradas na ordem lógica de ocorrência na chapa verbetográfica:

01. **Interação Título-Especialidade-Definologia-Tematologia:** a *ideia inicial* inserida no universo dos conceitos conscienciológicos; a Parassemiologia.
02. **Interação Título-Especialidade-Interdisciplinologia-Remissiologia:** a *ideia inicial* correlacionada ao restante da *Enciclopédia da Conscienciologia*; a Cosmovisiologia.
03. **Interação Definologia-Sinonimologia-Antonimologia-Cognatologia:** a *ideia inicial* delimitada e explorada semanticamente, sem ambiguidades; a Lexicologia.
04. **Interação Definologia-Neologia-Exemplologia:** a *ideia inicial* exemplificada em contraponto; a Confrontaciologia.

05. **Interação Definologia-Megapensenologia:** a *ideia inicial* ilustrada em sentenças de máxima concisão vocabular; a Paratecnologia.

06. **Interação Definologia-Ortopensatologia:** a *ideia inicial* complementada com *princípios conscienciológicos* de ponta, extraídos do *Léxico de Ortopensatas*; a Verponologia.

07. **Interação Definologia-Detalhismo:** a *ideia inicial* exaurida tecnicamente em associações ideativas e analogias; a Exaustivologia.

08. **Interação Definologia-Enumerologia:** a *ideia inicial* sintetizada ineditamente em relação ao restante do verbete; a Sistematologia.

09. **Interação Definologia-Perfilologia:** a *ideia inicial* destinada ou aplicada aos diversos perfis conscienciais; a Parelencologia.

10. **Interação Definologia-Argumentologia:** a *ideia inicial* ampliada em classificações, cotejos, complementos, enumerações e aperfeiçoamentos; a Parapedagogiologia.

11. **Interação Definologia-Exemplologia-Frase enfática:** a *ideia inicial* sintetizada taristicamente enquanto núcleo estruturador do verbete; a Megafocologia.

12. **Interação Definologia-Frase enfática-Questionologia:** a *ideia inicial* traduzida em chamamento e questionamento didáticos; a Pararreeducaciologia.

13. **Interação Atributologia-Pensenologia-Fatologia-Parafatologia:** a *ideia inicial* desenvolvida com abordagem vivencial específica; a Experimentologia.

14. **Interação Estrangeirismologia-Perfilologia:** a *ideia inicial* estendida à multidiversidade consciencial; a Universalismologia.

15. **Interação Coloquiologia-Citaciologia-Proverbiologia:** a *ideia inicial* relacionada à pluralidade dos saberes e dizeres humanos; a Multiculturologia.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a inspiração verbetogênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Achega matemática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Automotivação verbetográfica:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Definologia:** Parassemiologia; Neutro.
05. **Escolha do título verbetográfico:** Verbetografologia; Neutro.
06. **Exaustão conceitual:** Megafocologia; Neutro.
07. **Ideia impactante:** Parapesquisologia; Neutro.
08. **Inspiração:** Heuristicologia; Neutro.
09. **Intrarticulação heurística:** Holomatuologia; Homeostático.
10. **Parapsiquismo intelectual:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Picotagem das ideias:** Exaustivologia; Neutro.
12. **Verbetarium:** Enciclopediologia; Homeostático.
13. **Verbete:** Comunicologia; Neutro.
14. **Verbetografia conscienciológica:** Enciclopediologia; Neutro.
15. **Verbetografilia:** Enciclopediologia; Homeostático.

A INSPIRAÇÃO VERBETOGENICA RECORRENTE É INDÍCIO ÓBVIO DO ENGAJAMENTO DA CONSCIN NA MAXIPROÉXIS GRUPAL CONSCIENCIOLOGICA, REVELANDO O AUTOCOMPROMETIMENTO COM A CONTINUIDADE ENCICLOPÉDICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve a experiência de apreciar fato ou parafato e, ato contínuo, conceber título de verbete para a *Enciclopédia da Conscienciologia*? Aproveitou o ensejo e concretizou a inspiração, redigindo e defendendo o instrumento tarístico?

Bibliografia Específica:

1. **Nader**, Rosa (org.); *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 281 a 289.

2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 800, 802 e 1.070.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 259, 1.054 e 1.154.

O. V.